

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO EM ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE DE CONCEITO

Relatoria: FERNANDA BELMIRO DE ANDRADE

Rogeria Moreira de Abrantes

Luzia Cibele de Souza Maximiano

Autores: Yenifer Lizeth Gañan Rojas

Vanessa Carla do Nascimento Gomes Brito

Alexsandra Rodrigues Feijão

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é a fase de maior vulnerabilidade na vida de um indivíduo. São marcantes as alterações no corpo, na mente e no contexto social no qual está inserido e se relaciona. Dessa forma, pode ficar mais suscetível a situações não seguras e a tomada de decisões de risco, inclusive no que concerne os comportamentos sexuais. No contexto de risco, destaca-se a infecção causada pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que ainda nos dias atuais, é considerado um importante desafio à saúde pública. **OBJETIVO:** analisar o conceito de comportamento sexual de risco na adolescência segundo Walker e Avant. **MÉTODO:** Trata-se de uma análise de conceito, desenvolvida de acordo com as etapas propostas por Walker e Avant. A coleta de dados deu-se por meio de uma scoping review, no período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023. **RESULTADO:** a amostra final foi de 64 estudos, de origem brasileira, com predomínio do ano de 2022. Os atributos do conceito estudado foram: iniciação sexual precoce, sexo desprotegido, múltiplos parceiros sexuais, sexo transacional, sexo com parceiros de risco, sexo excessivo, sexo casual, sexo em grupo, sexo oral e sexo anal, bissexualidade, sexo com profissionais do sexo. Identificaram-se duas compreensões do uso do conceito, 13 antecedentes e sete consequentes. **CONCLUSÃO:** percebeu-se que o comportamento sexual de risco perpassa por aspectos individuais, coletivos, familiares, econômicos e de gênero. Além disso, é capaz de afetar a saúde e a vida dos adolescentes devido a possibilidade de contaminação pelo Vírus da Imunodeficiência Humana e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis ou ainda gravidez não planejada. Portanto, sugere-se como conceito de “comportamento sexual de risco em adolescentes” como sendo a “conduta e atitudes de risco exercidas pelo adolescente diante situações que envolvam iniciação sexual precoce, sexo desprotegido, múltiplos parceiros sexuais, sexo transacional, sexo com parceiros de risco, sexo excessivo, sexo casual, sexo em grupo, sexo oral e sexo anal, bissexualidade ou sexo com profissionais do sexo”. Assim, espera-se contribuir para o aprofundamento e clarificação do conceito, possibilitando uma uniformização do seu uso e maior compreensão no entendimento das causas para o elevado número de adolescentes infectados.